

PRODUÇÃO DE MATERIAL VEGETATIVO DE VIDEIRA LIVRE DE VÍRUS NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

P.C. de S. LEÃO¹ & E.L. PIRES²

2

EMBRAPA-CPATSA, Cx. Postal 23, Petrolina, PE

A expansão do cultivo da videira no Submédio São Francisco tem ocorrido de forma acelerada, levando os produtores a utilizarem material de propagação de origem desconhecida, sem garantias de sanidade ou qualidade do mesmo. Como consequência da disseminação indiscriminada do material vegetativo, tem-se uma elevada incidência de viroses nos vinhedos da região. Estes patógenos são transmitidos, basicamente, através de mudas ou materiais vegetativos contaminados, não existindo métodos de controle em pomares já instalados, sendo necessária, nestes casos, a erradicação das plantas doentes. As viroses, por sua vez, constituem uma das principais causas da redução de produtividade, qualidade de frutos e vida útil dos vinhedos. O objetivo do presente trabalho foi implantar um campo de matrizes provenientes de material genético básico para possibilitar o fornecimento de mudas e material vegetativo sadios e certificados aos produtores e viveiristas do Submédio São Francisco. O projeto está sendo conduzido pela EMBRAPA, através do Serviço de Produção de Sementes Básicas-SPSB, Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido-CPATSA em Petrolina-PE e Centro Nacional de Pesquisa em Uva e Vinho-CNPUV em Bento Gonçalves- RS, e já dispõe atualmente de um campo de matrizes dos porta-enxertos cvs. IAC 572 e IAC 766 em fase de produção. A comercialização do material vegetativo destes porta-enxertos foi iniciada em janeiro de 1996.